

ATUAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ (CRC-PR):
UMA ANÁLISE A PARTIR DO BALANÇO SOCIOAMBIENTAL

PERFORMANCE OF THE CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO
PARANÁ (CRC-PR): AN ANALYSIS FROM THE SOCIO-ENVIRONMENTAL BALANCE

Ludiane de Fátima Bueno¹

Stella Maris Lima Altoé Suave²

Ricardo Suave³

Resumo: O CRC-PR é um órgão que visa à valorização do profissional e que tem se destacado pela divulgação dos Balanços Socioambientais, trazendo informações com relação às ações sociais praticadas tanto na comunidade quanto para a atualização e bem-estar dos profissionais registrados. Além das ações sociais, o CRC-PR atua no âmbito de fiscalização da classe contábil, zelando sempre pela ética e transparência. Por meio dos Balanços Socioambientais divulgados pelo CRC-PR, no período de 2012 a 2017, observou-se os seguintes aspectos: i) Ações de Fiscalização; ii) Emissão de Documentos Decorrente de Fiscalização; iii) Registro de Organizações Contábeis; iv) Registros Profissionais e v) Exame de Suficiência. Os achados indicam que o Conselho tem desenvolvido sua função fiscalizadora no que tange a classe contábil, evidenciando assim a eficiência dos trabalhos de fiscalização.

Palavras-chave: Balanço Socioambiental. Conselho Regional de Contabilidade do Paraná. Divulgação de informações.

Abstract: The CRC-PR is an organ that aims to value the professional and has been highlighted by the disclosure of Socio-Environmental Balance, bringing information regarding the social actions practiced both in the community and for the updating and welfare of registered professionals. In addition to social actions, CRC-PR acts in the scope of accounting class supervision, always ensuring ethics and transparency. Through the Socio-Environmental Balance Sheets published by the CRC-PR, from 2012 to 2017, the following aspects were observed: i) Inspection Actions, ii) Issuance of Documents Due to Inspection, iii) Registration of Accounting Organizations, iv) Professional Records and v) Examination of Sufficiency. The findings indicate that the Board has developed its supervisory function with regard to the accounting class, thus evidencing the efficiency of the inspection work.

Keywords: Socio-environmental Balance. Conselho Regional de Contabilidade do Paraná. Information Disclosure.

¹ Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)
e-mail: ludianebueno@hotmail.com

² Professora do departamento de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) Doutora em Contabilidade pela Universidade Federal do Paraná
e-mail: stella@unicentro.br

³ Professor do departamento de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) Doutor em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo
e-mail: ricardosuave@outlook.com

1 Introdução

Diante das transformações sociais e ambientais ocorridas no decorrer dos anos, a sociedade busca ações relacionadas diretamente com a preservação ambiental e com os problemas sociais. Dentro desse contexto, é preciso salientar o compromisso das empresas com a sociedade, então surge a necessidade da divulgação do Balanço Socioambiental. O Conselho Regional de Contabilidade (CRC) também se destaca pelas divulgações de Balanço Socioambiental, devido à clareza das informações e respeito às normas contábeis de forma transparente e ética (CRC-PR, 2012).

O Balanço Socioambiental é divulgado pelo CRC-PR com base em diversos relatórios, e tem o intuito de divulgar informações relevantes de acordo com as ações realizadas para o bem comum da sociedade e em especial a classe contábil. Observa-se que as iniciativas desenvolvidas pelo CRC-PR, com relação a aspectos sociais e ambientais, centram-se em: i) informações sobre indicadores e de benefícios sociais promovidos à comunidade; ii) ações realizadas com foco no profissional contábil buscando a atualização do profissional; iii) apresentação de índices de satisfação da classe profissional; e iv) evidenciação de dados referentes a atuação do CRC-PR na gestão de registro e fiscalização da classe profissional (CRC-PR, 2012).

Com base nessa exposição, o problema de pesquisa busca responder ao seguinte questionamento: Qual é o conteúdo dos Balanços Socioambientais divulgados pelo CRC-PR no período de 2012 a 2017? Portanto, o objetivo geral deste estudo é analisar o conteúdo dos Balanços Socioambientais divulgados pelo CRC-PR, bem como suas ações de fiscalização da classe contábil.

Conforme aborda Costa, Visconti e Azevedo (2000), a responsabilidade social vem ganhado espaço em diversos segmentos na sociedade, reafirmando a necessidade de estudos que abordem a conciliação entre as áreas econômica, social e ambiental para que seja possível a continuidade da expansão das atividades empresariais a longo prazo, sem perder o foco na sustentabilidade.

Atualmente as organizações têm se conscientizado da importância de exercerem ações ambientais e sociais, portanto é relevante que ocorra a publicação dos Balanços Socioambientais. Com relação ao CRC-PR não poderia ser diferente, pois se trata de uma organização contábil que pode servir de incentivo e exemplo para as demais instituições.

Para o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) (2013), a fiscalização do exercício profissional é de grande importância para qualquer Conselho ou Ordem, servindo como uma proteção da sociedade contra leigos ou profissionais nas situações irregulares. Uma das principais atividades dos Conselhos Regionais é fiscalizar o exercício da profissão contábil, por meio da Gerência de Fiscalização e diligências sistemáticas, com o intuito de proteger das ilegalidades os usuários da contabilidade, evitando danos ou prejuízos.

Alguns estudos vêm sendo realizados nos últimos anos com foco na divulgação do Balanço Socioambiental, dentre eles pode ser citado Colares, Freitas e Ferreira (2015), que buscou evidenciar as principais ocorrências observadas na atuação do CRC-MG com relação à fiscalização da classe contábil no exercício de sua função. Dessa forma a presente pesquisa também é relevante, pois possibilita identificar os fatores elencados no CRC-PR sobre a fiscalização do exercício profissional do contador, a partir dos Balanços Socioambientais.

Ainda, evidencia as ações de sustentabilidade que são expressivas e importantes na valorização da classe contábil, da sociedade em geral, dos estudantes e demais interessados em adquirir conhecimento sobre a forma que o CRC-PR atua.

2 Referencial Teórico

2.1 Ética e Responsabilidade Social e Ambiental (Socioambiental)

A ética, segundo Santos (2019), representa características e a maneira de agir das pessoas, seja individualmente ou em sociedade, levando em conta seus costumes, religião e cultura. Com o passar do tempo, o conceito de ética tem evoluído, direcionando seu avanço para o desenvolvimento interno das organizações e para a área de sustentabilidade, assuntos estes relevantes para os dias atuais, pois abordam questões como a responsabilidade social e ambiental, as quais influenciam no cotidiano das organizações e da sociedade.

Ética e responsabilidade social relacionam-se, pois são práticas vinculadas ao dia a dia das organizações, considerando as ações dos gestores e colaboradores que contribuem para o aprimoramento da conscientização social e ambiental. Para Elkington (1994), a prática de sustentabilidade teve um considerável avanço da teoria para a prática quando passou ser entendida como aliada no crescimento econômico e ambiental. Por meio do desenvolvimento da ética e da responsabilidade social, busca-se um equilíbrio entre as dimensões econômica, ambiental e social. Nesse sentido, Santos (2019) relata que o conceito socioambiental está ligado ao *Triple Botton Line*, conhecido como “Tripé da Sustentabilidade” ou ainda linha de três pilstras.

Os três conceitos relacionados ao tripé são como segue (Santos, 2019): i) ambiental e social ou socioambiental, que se preocupa com os aspectos relacionados aos impactos ambientais e sociais que a organização venha a causar à sociedade; ii) o conceito social e econômico ou socioeconômico, que direciona para o equilíbrio entre o investimento em cuidados no âmbito de gerenciamento de recursos sem perder o foco da sustentabilidade; e iii) o conceito econômico e ambiental, também chamado de ecoeficiência, que une os conceitos de sustentabilidade com responsabilidade social, considerando a obtenção de rentabilidade nas organizações, sem excluir a atuação responsável nos conceitos ambientais.

Freitas e Freire (2017) abordam em seu estudo, que conforme foram ocorrendo desastres ambientais causados pela falta de comprometimento socioambiental, a visão empresarial passou a ser mais voltada para a sustentabilidade e responsabilidade social e ambiental. Nesse sentido, além da maximização de lucros, passa a surgir a necessidade da divulgação de relatórios voluntários, diferentes daqueles obrigatórios sugeridos pela contabilidade. Por exemplo, a divulgação do Balanço Social, que além de conter as informações relacionadas aos investimentos para os funcionários no âmbito de qualificação e bem-estar, também aborda os dados com relação às ações realizadas para benefício da sociedade e para diminuir o impacto causado ao meio ambiente de acordo com a atividade desenvolvida pela empresa.

Constata-se que o CRC-PR possui ações desenvolvidas para a sociedade por meio dos membros do departamento de Relações Sociais (CRC-PR, 2016). As iniciativas sociais podem ser observadas nos eventos realizados, em que houve solicitação de alimentos, roupas, produtos de higiene e brinquedos como parte da inscrição, para que fossem doados a

instituições cadastradas no Conselho. Outro exemplo de responsabilidade e compromisso com a sociedade é a conscientização que os contadores realizam com seus clientes, pessoa física ou jurídica, em relação a destinação da porcentagem do Imposto de Renda (IR) devido para instituições vinculados ao Estatuto da Criança e do Idoso.

O CRC-PR tem estimulado seus funcionários e conselheiros a praticarem ações que reflitam em mudanças e que tragam benefícios ao meio ambiente e à sociedade. Alguns exemplos que podem ser observados na divulgação do Balanço Socioambiental são a reutilização dos papéis para impressão, a publicação de documentos em formato eletrônico, o incentivo à utilização de copos de vidro ao invés de copos de plástico e a separação correta do lixo, que também apresenta reflexos positivos ao ambiente.

2.2 Estrutura e Organização do CRC-PR

“O CRC-PR é dotado de personalidade jurídica e foi criado pelo decreto-Lei nº 9.295 de 27 de maio de 1946” (CRC-PR, 2012), sendo uma autarquia federal com administração indireta. O CRC-PR é regulamento por regime interno, e tem como objetivo principal o registro e regulamentação dos profissionais da classe contábil e dos escritórios de contabilidade, bem como a fiscalização e atuação direta e continuada na formação e bem-estar dos profissionais.

De acordo com dados divulgados no *site* do CRC-PR (2017), a sede fica situada em Curitiba, em uma região de fácil acesso. As instalações contam com auditórios para treinamento e aperfeiçoamento dos profissionais, museu da Contabilidade, além de todo o suporte oferecido para o registro de profissionais até assessoria jurídica. O CRC-PR conta com o apoio de dez escritórios regionais, seis macrodelegacias e 51 delegacias distribuídas em todo o território paranaense, sempre trabalhando em prol da valorização da classe contábil, desenvolvendo projetos de formação continuada e visando a qualidade nos serviços prestados pelos contabilistas.

Segundo o CRC-PR (2012), o registro mantém o cadastro dos profissionais atualizados e a fiscalização confere a segurança de que estejam sendo cumpridos os princípios e a normas contábeis. O registro dos profissionais aprovados no exame de suficiência é o ponto inicial na carreira do profissional, pois é por meio dele que é obtida a carteira com o número do registro profissional. A fiscalização da classe contábil e dos escritórios de contabilidade ocorre por meio de diligências que compreendem questões cadastrais que envolvem desde o registro ativo do profissional até amostras para averiguação da escrituração contábil.

O CRC-PR possui o setor de Desenvolvimento Profissional, o qual busca promover de maneira continuada e com foco na qualidade do exercício da profissão os programas de formação e aprimoramento de competência e de habilidades dos profissionais de contabilidade, que conta com uma agenda de cursos, palestras, seminários e fóruns na modalidade tradicional (presencial) e a distância, que é acessada por meio de *links* pelos inscritos nos eventos, em tempo real a partir da plataforma *online* (CRC-PR, 2017).

Dessa forma, o CRC-PR procura aprimorar a valorização e o desenvolvimento do profissional contábil, oferecendo por meio de sua infraestrutura e educação continuada oportunidades de atualização e formação, bem como a simplificação dos processos no

ATUAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ (CRC-PR): UMA ANÁLISE A PARTIR DO BALANÇO SOCIOAMBIENTAL

Bueno, L. F.; Suave, S.M.L.A.; Suave, R.

exercício da profissão.

2.3 Estudos Relacionados

Sobre a divulgação do Balanço Socioambiental, alguns estudos foram realizados contemplando as áreas de atuação social e ambiental de uma maneira geral, mas não com o enfoque específico do CRC e suas ações para benefício da classe contábil ou mesmo da sociedade. No Quadro 1 se apresentam os estudos relacionados a esta temática.

Quadro 1 - Estudos sobre Balanço Socioambiental

Autor (es)	Objetivo da Pesquisa	Amostra	Resultados
Colares, Freitas e Ferreira (2015)	Apresentar as principais ocorrências na atuação do CRC-MG, em relação ao comportamento ético no exercício do Profissional da contabilidade.	Foram analisados os Balanços Socioambientais no período de 2008 a 2013 do CRCMG.	Com base na coleta, análise e tratamento dos dados, pode-se observar que o CRC-MG possui uma função fiscalizadora atuante quanto às atividades desenvolvidas pelos contadores.
Uggioni (2014)	Identificar as ações de fiscalização realizadas pelos Conselhos Regionais de Contabilidade do Sul do Brasil em 2012.	Informações contidas no Balanço Socioambiental do ano de 2012.	Com base na análise dos dados foi possível observar que a fiscalização é de grande importância, pois valoriza a profissão contábil e promove a segurança dos serviços prestados.
Martins, Quintana e Jacques (2013)	Verificar a evidenciação de informações sociais e ambientais dos Conselhos Regionais de Contabilidade por meio do Balanço Social.	Informações coletadas nos Balanços Sociais entre 2008 e 2010.	Os resultados indicam que apesar de ser indispensável à apresentação do Balanço Social este encontra-se em um estágio inicial, pois somente uma pequena parcela dos CRCs divulgam as demonstrações.
Souza (2016)	Identificar a evolução das práticas de Responsabilidade Social nos balanços sociais no modelo Ibase, publicados pelo Bradesco S.A.	Informações coletadas com base em Balanços Sociais divulgados nos anos de 2010 a 2014.	Conforme análise dos balanços sociais pode se observar que a instituição faz investimentos em projetos que geram visibilidade para a marca e que variam de acordo com os eventos e não apresenta regularidade e evolução dos investimentos voltados à comunidade.
Oliveira et al. (2016)	Identificar e analisar fatores internos e externos que fazem parte do Balanço Social da Petrobrás.	Dados obtidos nos Balanços Sociais divulgados pela Petrobrás entre os anos de 2005 e 2010.	Os resultados indicam que a Petrobrás atua de forma organizada e clara com relação a disponibilização de informações vinculadas a Responsabilidade Social, e não houve reduções significativas em seus índices a ponto de comprometer suas ações sociais.
Cunha et al. (2011)	Identificar quais são as informações que uma	Estudo de caso com uma	Os resultados da pesquisa mostram que nos itens identificação, origem

ATUAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ (CRC-PR): UMA ANÁLISE A PARTIR DO BALANÇO SOCIOAMBIENTAL

Bueno, L. F.; Suave, S.M.L.A.; Suave, R.

	organização dispõe para elaborar o Balanço Social conforme o modelo proposto pelo IBASE.	organização hospitalar do terceiro setor, o Hospital Nossa Senhora da Conceição.	dos recursos e aplicação dos recursos, as informações disponíveis no hospital são satisfatórias, e nos indicadores sociais internos e sobre o corpo funcional o nível de informações foi baixo. Concluiu-se que a instituição necessita aperfeiçoar alguns aspectos para elaborar o Balanço Social conforme os preceitos do modelo IBASE.
Rengel et al. (2012)	Identificar as percepções dos gestores das APAEs da região do Alto Vale do Itajaí/SC sobre o Balanço Social.	Envio de questionários aos gestores das APAEs dos 14 municípios da região, com obtenção de 6 respostas.	Os resultados da pesquisa demonstraram que os respondentes percebem a importância de divulgar suas ações; identificou-se que fazem levantamento de indicadores sociais e ambientais e possuem relatórios das suas atividades. Apesar disso, a maioria não publica o Balanço Social.
Pereira et al. (2010)	O objetivo geral deste artigo é analisar a variável lucro social e a relevância da sua inclusão na publicação do balanço social de empresas responsáveis socialmente	Coleta de dados secundários da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).	Os resultados mostram que a Embrapa consegue apurar o lucro social utilizando-se dos indicadores de seu balanço social, sendo uma metodologia acessível que pode ser utilizada por outras empresas que divulgam seus resultados sociais.

Fonte: elaborado com base nos autores citados.

Os estudos citados no Quadro 1 foram realizados no Brasil com intuito de demonstrar a importância da divulgação dos demonstrativos como o Balanço Socioambiental, bem como as ações de responsabilidade social e ambiental. A pesquisa de Colares, Freitas e Ferreira (2015) discute as principais ocorrências e ações de fiscalização do CRC-MG. O estudo de Uggioni (2014) ressalta a importância da fiscalização da classe contábil como forma de valorização dos profissionais. Já Martins, Quintana e Jacques (2013) evidenciam a importância da divulgação do Balanço Socioambiental pelos CRCs.

Com base no estudo de Souza (2016), pode ser observado que o Banco Bradesco mantém suas ações de responsabilidade social sem apresentar grandes evoluções na área social e ambiental, pois a instituição investe em eventos que promovem visibilidade para sua marca. Oliveira et al. (2016) apontam que a Petrobrás é uma organização que busca, por meio da divulgação do Balanço Socioambiental, manter transparência na disponibilização das informações relacionadas com a Responsabilidade Social, adotando essa prática como modelo de gestão.

Conforme estudos relacionados no Quadro 1, pode ser observado a importância da divulgação do Balanço Socioambiental tanto para informação interna quanto para exposição de informações externas para conhecimento da sociedade, dessa forma o conteúdo fica disponível, e por meio dele são apresentados dados de como estão sendo realizadas as ações sociais e ambientais de forma transparente.

3 Aspectos Metodológicos

O presente artigo classifica-se como descritivo, que segundo Gil (2007), consiste em evidenciar as características de uma determinada amostra ou analisar dados com base em técnicas padronizadas, dessa forma ampliando a visualização do problema da pesquisa. Segundo afirmação de Andrade (2005), no estudo descritivo o pesquisador deve observar, classificar e interpretar os dados de cada evento ocorrido, mas sem interferir nos resultados, tendo em vista que estes não podem ser manipulados para evitar distorções com relação à real situação.

Também se utilizou a pesquisa documental, que tem como fonte de dados a análise de documentos, com base em diversos tipos de publicações, não só de documentos impressos, mas também de outros tipos de fontes, como fotos e documentos legais que podem ser analisados e interpretados para obter as informações que serão úteis para o desenvolvimento do estudo (SEVERINO, 2007). Adicionalmente, por meio de uma abordagem quantitativa das informações divulgadas no Balanço Socioambiental do CRC-PR, analisou-se os dados da presente pesquisa.

As informações dos Balanços Socioambientais foram coletadas no *site* do CRC-PR entre março e setembro de 2019. O caminho para encontrar os relatórios no *site* do CRC-PR se encontra no menu em 'Links úteis', 'Prestação de contas', e no menu de outro portal em 'Demonstrações contábeis' e então em 'Balanço socioambiental'. O período de análise compreende os anos de 2012 a 2017 em função da disponibilidade das informações. Os relatórios disponibilizados do período anterior a 2012 são do CFC (Conselho Federal de Contabilidade), e de 2018 em diante não foram disponibilizados novos relatórios. Apesar de solicitação por *e-mail* de novos relatórios, não se obteve sucesso.

Salienta-se que os Balanços Socioambientais evidenciam a gestão socioambiental e a gestão de registro e fiscalização da classe profissional contábil. Portanto, os elementos de análise dos Balanços Socioambientais foram: i) Ações de Fiscalização; ii) Emissão de Documentos Decorrente de Fiscalização; iii) Registro de Organizações Contábeis; iv) Registros Profissionais; e v) Exame de Suficiência. Tais elementos são discutidos na sequência.

4 Análise de Dados

Neste tópico foram apresentados os dados e os resultados com base na análise dos Balanços Socioambientais divulgados pelo CRC-PR no período de 2012 a 2017.

O objetivo da análise é apresentar os aspectos relacionados com a regulamentação contábil, ações de fiscalização do CRC-PR, registro de organizações contábeis e dos profissionais, bem como evidenciar a comparação dos aprovados no exame de suficiência da classe.

4.1 Ações de Fiscalização

Uma das ações desenvolvidas pelo CRC-PR é a fiscalização por meio de diligências que estão em concordância com as normas do CFC, obedecendo aos parâmetros da

ATUAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ (CRC-PR): UMA ANÁLISE A PARTIR DO BALANÇO SOCIOAMBIENTAL

Bueno, L. F.; Suave, S.M.L.A.; Suave, R.

Coordenação de Fiscalização Nacional. Nas ações de fiscalização os parâmetros são classificados em duas categorias: as atividades qualificadas e as não qualificadas.

As ações que envolvem as atividades qualificadas tratam de fiscalizar os profissionais contábeis que desenvolvem seus trabalhos tanto em instituições públicas como em privadas. Um fator que deve ser observado é que os profissionais com habilitação técnica em contabilidade não podem fiscalizar os trabalhos de Auditores e Peritos contábeis, tendo em vista que somente os fiscais Contadores estão habilitados para tal função (CRC-AL).

Na fiscalização não qualificada os fiscais concentram seus trabalhos com visitas em organizações contábeis e empresas, e salientam aos envolvidos que o trabalho contábil só pode ser desenvolvido por profissionais devidamente registrados e ativos no CRC.

Apresentam-se na Tabela 1 os dados de atividades de fiscalização realizadas pelo CRC-PR entre os anos de 2012 a 2014, conforme informações publicadas no Balanço Socioambiental. A partir do ano de 2015 não foi possível encontrar informações com relação às ações de fiscalização contábil devido a mudança no sistema de fiscalização que se tornou *on-line*. Para tanto, buscou-se informações por meio de contato com o CRC-PR via *e-mail*, contudo, sem êxito.

Tabela 1 - Ações de Fiscalização da Classe Contábil

Ações	2012	2013	2014
Atividades Qualificadas	82.830	85.320	73.372
Demonstrações Contábeis	21.073	20.160	16.329
Escrituração Contábil	26.900	29.795	22.454
Contrato Prestação Serviços	14.366	13.737	13.420
DECORE	20.259	21.451	20.969
Auditoria Contábil	123	76	99
Perícia Contábil	109	101	101
Atividades Não Qualificadas	3.453	2.792	2.653
Total	86.283	88.112	76.025

Fonte: Balanços Socioambientais do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (2012 a 2017).

Observa-se pela Tabela 1 que entre os anos de 2012 e 2014 foram realizadas 241.522 atividades qualificadas, dentre elas a análise das demonstrações contábeis, escrituração contábil, contratos de prestação de serviços, DECORE, auditorias e perícias contábeis, como atividade principal das fiscalizações. Em 2014 houve uma queda nas ações de fiscalização em decorrência da redução da equipe de fiscalização. A partir do ano de 2015 a expansão da fiscalização eletrônica passou a ser adotada e chegou ao um índice próximo de 100%, dessa forma o processo de fiscalização do sistema do CFC com CRC passou a ser unificado. A principal mudança desse processo é com relação às abordagens, que antes eram feitas pessoalmente pelo fiscal que se deslocava até o profissional para captar as informações, mas atualmente a fiscalização acontece a distância e a internet contribui para o processo. A fiscalização em si continua com a mesma essência e rigorosidade.

Com a implantação da fiscalização eletrônica a contagem das diligências realizadas sofreu algumas alterações, ficando inviável estabelecer uma comparação com os dados de

ATUAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ (CRC-PR): UMA ANÁLISE A PARTIR DO BALANÇO SOCIOAMBIENTAL

Bueno, L. F.; Suave, S.M.L.A.; Suave, R.

anos anteriores, pois a contagem agora é feita com base nos agendamentos fechados, que passa pela etapa de atualização cadastral e a verificação do cumprimento da legislação contábil. Nas atividades não qualificadas registrou-se um total de 8.898 diligências, nas quais foram realizadas visitas a instituições, escritórios e órgãos públicos.

As ações de fiscalização que são desenvolvidas pelo CRC têm o intuito de apresentar aos profissionais informações de acordo com os padrões éticos e legais, com objetivo de orientação ao profissional. Conforme abordam Colares, Freitas e Ferreira (2015), ainda segundo o seu estudo com relação às infrações verificadas pelo CRC-MG, pode-se dizer que número de irregularidades encontradas nas organizações foi alto, levando a concluir que em todas as organizações fiscalizadas foram encontradas irregularidades. Em contrapartida, a regularização das infrações cometidas também foi considerável, mostrando assim o interesse em manter a regularidade perante ao CRC-MG.

4.2 Emissão de Documentos Decorrentes de Fiscalização

A Tabela 2 apresenta informações referentes aos documentos emitidos decorrentes das fiscalizações, bem como o número de profissionais que tiveram seus registros suspensos temporariamente em função de irregularidades.

Tabela 2 – Documentos emitidos na fiscalização

Documentos emitidos na fiscalização						
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Auto de Infrações	768	685	646	569	760	764
Processos Abertos	606	606	362	320	410	566
Notificações	1.456	1.540	1.509	1.278	1.841	1.712
Profissionais Suspensos	16	9	7	9	5	4

Fonte: Balanços Socioambientais do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (2012 a 2017).

Em suas visitas, os fiscais que constatarem irregularidades emitem notificações para as quais é estabelecido um prazo de adequação por meio da apresentação de documentos ou mesmo a regularização das pendências, e caso a irregularidade não seja revertida é lavrado o auto de infração. Com exceção do ano de 2015, que apresentou redução de emissão de notificações, verifica-se que o número de notificações emitidas se mantém equilibrado ao longo dos anos, com destaque para o ano de 2016, que foi o que apresentou a maior quantidade de notificações, 1.841.

Outro índice que apresentou variação foi o número de processos abertos, que passou de 606 processos em 2013 para 362 em 2014 e ainda reduziu para 320 em 2015. No que tange ao número de profissionais suspensos temporariamente, pode ser observada uma redução de 16 profissionais suspensos em 2012 para somente 4 em 2017, como possibilidade de indicativo de que cada vez mais o contador está procurando seguir e executar suas ações em conformidade com as regras contábeis dispostas no Código de Ética Profissional do

ATUAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ (CRC-PR): UMA ANÁLISE A PARTIR DO BALANÇO SOCIOAMBIENTAL

Bueno, L. F.; Suave, S.M.L.A.; Suave, R.

Contador. O código de ética pode ser considerado como diretriz de boa conduta no exercício das atividades inerentes ao contador, resguardando seus interesses particulares, de seus clientes e interesses públicos, conservando sua ética e dignidade no exercício da profissão.

4.3 Registro de Organizações Contábeis

De acordo com a Resolução CFC nº 1.555/2018, as organizações contábeis são criadas com o intuito de prestarem serviços contábeis e devem ser registradas no CRC de sua jurisdição, ou seja, no estado em que irá constituir sua organização. Geralmente as organizações são constituídas por contadores e/ou técnicos em contabilidade, mas nada impede que esses se associem com profissionais de outras áreas que estejam devidamente registrados em sua classe para formação de sociedades.

Tabela 3 – Registro de Organizações Contábeis

Organizações Contábeis						
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Empresário Individual - MEI	3.369	3.818	3.783	4.224	4.616	4.889
Sociedades	4.288	3.969	3.761	3.452	3.334	3.256
Total	7.657	7.787	7.544	7.676	7.950	8.145

Fonte: Balanços Socioambientais do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (2012 a 2017).

Observa-se na Tabela 3 que houve um aumento nos registros de escritórios individuais e de Microempreendedores, pois em 2012 eram 3.369 escritórios registrados e em 2017 eram 4.889 escritórios registrados. Por outro lado, nas sociedades houve queda no decorrer dos anos, em 2012 o CRC-PR contava com 4.288 sociedades constituídas e em 2017 os dados apontam que são 3.256 sociedades registradas no órgão. Percebe-se que os escritórios individuais são a parte predominante com 53% do total de organizações registradas no CRC-PR, quando considerado o período inteiro.

4.4 Registros Profissionais

A classe contábil atua com duas categorias: os técnicos em contabilidade e os contadores. Os técnicos em contabilidade puderam solicitar o registro até dia 01/06/2015, de acordo com o artigo 12 do Decreto-Lei 9295/46, alterado pela Lei 12.249/10. Contudo, isso não impede que os profissionais registrados até a data de atuarem, pois tem seu direito de exercício da profissão assegurado. Com isso, torna-se a graduação em Ciências Contábeis como único meio de acesso ao exercício da profissão contábil para novos profissionais.

Tabela 4 – Registros Profissionais

Registros Ativos			
Ano	Contador	Técnico	Total
2012	20.711	10.064	30.775
2013	21.557	9.866	31.423

ATUAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ (CRC-PR): UMA ANÁLISE A PARTIR DO BALANÇO SOCIOAMBIENTAL

Bueno, L. F.; Suave, S.M.L.A.; Suave, R.

2014	22.835	9.802	32.637
2015	24.075	10.094	34.169
2016	24.994	9.548	34.542
2017	24.809	9.061	33.870

Fonte: Balanços Socioambientais do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (2012 a 2017).

Como pode ser observado na Tabela 4, os números de registro dos profissionais tendem a variar em decorrência das solicitações de novos registros, pedidos de baixa e de restabelecimento. Em comparação com anos anteriores a 2015 houve um aumento de registros ativos de contadores, com estabilidade a partir de então. Vale salientar que nos últimos anos pode ter ocorrido mudança de perfil da classe contábil, principalmente em decorrência da formação específica, apenas por graduação, bem como pela necessidade de aprovação no exame de suficiência. Pesquisas nesse sentido são necessárias para verificar eventuais mudanças.

De acordo com o estudo de Colares, Freitas e Ferreira (2015), a fiscalização do registro profissional tem como base prevenção para que os contadores não atuem de forma ilícita e sem registro, considerando os princípios contábeis e éticos para o exercício da profissão. Dessa forma, o CRC-MG atua com ações preventivas e de educação continuada voltada aos profissionais de contabilidade.

4.5 Exame de Suficiência

Conforme o artigo 76 da Lei 12.249/10, os profissionais da classe só poderão exercer sua função após a conclusão do curso de bacharelado em Ciências Contábeis, aprovação no exame de suficiência e registro no respectivo órgão. De acordo com a Resolução n.º 1.486/15 do Conselho Federal de Contabilidade, o exame de suficiência consiste em uma prova que é aplicada semestralmente, contendo 50 questões objetivas que envolvem os seguintes assuntos:

- a) Contabilidade Geral; b) Contabilidade de Custos; c) Contabilidade Aplicada ao Setor Público; d) Contabilidade Gerencial; e) Controladoria; f) Noções de Direito e Legislação Aplicada; g) Matemática Financeira e Estatística; h) Teoria da Contabilidade; i) Legislação e Ética Profissional; j) Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade; k) Auditoria Contábil; l) Perícia Contábil; m) Língua Portuguesa Aplicada.

O bacharel deve responder as questões de múltipla escolha e ter um número mínimo de 25 acertos a fim de comprovar o conhecimento mínimo necessário para obtenção da carteira de registro profissional e assim poder exercer seu direito de atuação no mercado de trabalho.

Tabela 5 – Exame de Suficiência

Exame de Suficiência	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Aprovados	1.939	2.684	2.843	2.186	2.162	1.862

ATUAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ (CRC-PR): UMA ANÁLISE A PARTIR DO BALANÇO SOCIOAMBIENTAL

Bueno, L. F.; Suave, S.M.L.A.; Suave, R.

Reprovados	3.058	3.228	2.737	3.275	3.310	4.030
Ausentes	283	464	786	588	584	692
Total	5.280	6.376	6.366	6.049	6.056	6.584

Fonte: Balanços Socioambientais do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (2012 a 2017).

De acordo com os dados analisados, pode-se observar na Tabela 5 que o número de aprovados teve um aumento entre os anos de 2013 e 2016, seguido de uma considerável queda no ano de 2017. O número de reprovados em 2017 foi o mais elevado em relação aos anos anteriores, com 4.030 candidatos que não conseguiram obter o registro na classe. Com relação aos candidatos ausentes também houve uma oscilação entre os anos de 2012, com 283 ausentes, e 2017, com 692 candidatos que não compareceram para realizar a prova. Esses dados, ao indicarem um alto índice de reprovação, evidenciam a importância de serem apresentados pelo CRC-PR à sua comunidade, bem como analisados em estudos acadêmicos, como forma de alertar futuros profissionais acerca da necessidade de dedicação ao curso de Ciências Contábeis e estudo dos conteúdos. Essa dedicação, além de importante para o sucesso dos profissionais, demonstra-se como fator decisivo para o registro profissional.

Um dos motivos que deve ser levado em consideração com relação ao aumento no índice de reprovação, conforme publicado no Balanço Socioambiental (2015), é o grau de dificuldade das provas aplicadas, pois a partir de 2015 as provas passaram a ser aplicadas somente aos bacharéis graduados em ciências contábeis o que exige um nível mais elevado de conhecimento. Outro fator que possui relevância, conforme apontado por Bugarin et al. (2014), é a falta de melhoria da qualidade nos cursos ofertados pelas instituições de ensino superior. Com base em seu estudo, o que pode ser observado foi o aumento de instituições que ofertam o curso de ciências contábeis e muitas delas não se preocupam com a qualidade do ensino aos futuros profissionais que enfrentam o constante aumento na complexidade de suas funções.

5 Considerações Finais

O presente estudo foi realizado com o intuito de analisar as informações contidas nos Balanços Socioambientais divulgados pelo CRC-PR no período de 2012 a 2017, bem como suas ações de fiscalização da classe contábil. No referido estudo constata-se que o objetivo foi alcançado, tendo em vista que foi possível identificar os números relacionados às ações sociais e de fiscalização, registro dos profissionais e das organizações contábeis, documentos emitidos e com relação ao exame de suficiência realizado pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A partir da análise dos dados foi possível observar que o CRC-PR está desenvolvendo de uma maneira positiva suas atividades de fiscalização, sendo possível encontrar resultados relevantes com relação à fiscalização dos profissionais e das organizações contábeis. Verificase que no decorrer dos anos a fiscalização tem se intensificado abrangendo não somente organizações contábeis, mas também as não contábeis.

Diante do exposto, considera-se que o CRC-PR é atuante no que se refere a regularidade cadastral dos profissionais, pois é por meio da fiscalização que pode ser avaliada a conduta ética do profissional contábil que deve estar devidamente registrado e

ATUAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ (CRC-PR): UMA ANÁLISE A PARTIR DO BALANÇO SOCIOAMBIENTAL

Bueno, L. F.; Suave, S.M.L.A.; Suave, R.

capacitado para o exercício da profissão, estabelecendo assim um padrão de qualidade nos serviços prestados.

No período em que o Balanço Socioambiental foi analisado os números encontrados, com relação aos registros de profissionais, apresentaram um significativo aumento. Isso pode indicar que o profissional contábil está preocupado em se manter regularizado diante do CRC-PR, visando oferecer para a sociedade serviços com qualidade e com segurança nas informações prestadas, dessa forma agregando à valorização do profissional contábil.

Levando em consideração que a fiscalização ocorre com a finalidade de controlar o cumprimento das normas da classe contábil, observa-se que as ações dos próprios profissionais com relação à realização de denúncias contribuem de forma ativa com o CRC-PR para que possíveis irregularidades sejam identificadas e corrigidas.

Após a análise dos balanços, algumas sugestões com relação ao conteúdo também podem ser elencadas. Uma delas corresponde a gênero, pois apesar de um tema em constante discussão, poder-se-ia ter maior destaque nos relatórios do conselho. Outro aspecto diz respeito ao enfoque ambiental, restrito a avaliações de estruturas físicas. Tal aspecto denota falta de abordagem desse conteúdo e até necessidade de ações por parte do CRC-PR no campo do meio ambiente. Por fim, sugere-se a retomada da divulgação dos balanços.

Algumas limitações foram encontradas durante o desenvolvimento do presente estudo em função da disponibilidade de informações divulgadas pelo CRC-PR, tais como dados que não constavam no Balanço Socioambiental de todos os anos analisados. Outro fator foi com relação ao período de divulgação das informações, que se restringem aos anos de 2012 a 2017.

Deste modo, sugere-se que pesquisas futuras sejam realizadas em outros Conselhos Regionais, com a utilização de outros indicadores, em função de aumentar o conhecimento na área de divulgação de Balanços Socioambientais, bem como o incentivo à disponibilização de informações aos interessados.

Referências

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

BALANÇO SOCIOAMBIENTAL, 2012. **Formação ética e responsabilidade social**. Disponível em: <https://www2.crcpr.org.br/uploads/arquivo/2018_08_20_5b7b068d572ad.pdf> Acesso em: 19/03/2019

BALANÇO SOCIOAMBIENTAL, 2013. **Estratégias para as novas gerações, resultado para toda a sociedade**. Disponível em: <https://www.crcpr.org.br/new/content/portal/transparencia/arquivos/demonstracoes/2014_07_23_balanco_socioambiental_2013.pdf> Acesso em: 11/05/2019.

ATUAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ (CRC-PR): UMA
ANÁLISE A PARTIR DO BALANÇO SOCIOAMBIENTAL

Bueno, L. F.; Suave, S.M.L.A.; Suave, R.

BALANÇO SOCIOAMBIENTAL, 2014. **Contabilidade: instrumento de proteção social.** Disponível em: <https://www.crcpr.org.br/new/content/portal/transparencia/arquivos/demonstracoes/2015_08_13_balanco_socioambiental_2014.pdf> Acesso em: 11/05/2019.

BALANÇO SOCIOAMBIENTAL, 2015. **Influenciando na formação das competências e das habilidades dos profissionais da contabilidade.** Disponível em: <https://www.crcpr.org.br/new/content/portal/transparencia/arquivos/demonstracoes/2016_09_21_balanco_socioambiental_2015.pdf> Acesso em: 03/08/2019.

BALANÇO SOCIOAMBIENTAL, 2016. **Fortalecendo a gestão com planejamento estratégico.** Disponível em: <https://www.crcpr.org.br/new/content/portal/transparencia/arquivos/demonstracoes/2017_06_29_balanco_socioambiental_2016.pdf> Acesso em: 03/08/2019.

BALANÇO SOCIOAMBIENTAL, 2017. Disponível em: <http://www2.crcpr.org.br/uploads/arquivo/2018_12_11_5c0fdf795e66b.pdf> Acesso em: 03/08/2019.

BRASIL. Lei nº 12.249. **Dispõe sobre a alteração dos Decretos-Leis n 9.295, de 27 de maio de 1946 e 1.040, de 21 de outubro de 1969,** Brasília DF, 11 de junho de 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12249.htm> Acesso em: 11/08/2019.

BRASIL. Resolução CFC n.º 1.486. **Dispõe sobre a regulamentação do Exame de Suficiência como requisito para obtenção de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC),** Brasília DF, 15 de maio de 2015. Disponível em: <<https://cfc.org.br/registro/legislacao/>> Acesso em: 11/08/2019.

BRASIL. Resolução nº 1.555. **Dispõe sobre o registro das organizações contábeis.** Brasília DF, 6 de dezembro de 2018 Disponível em: <<https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/12/RESOLU%C3%87%C3%83O-N%C2%BA-1-555-pag-233.pdf>> Acesso: 02/06/2019.

BUGARIM, M. C. C.; RODRIGUES, L. L.; PINHO, J. C. da C.; MACHADO, D. de Q. Análise histórica dos resultados do exame de suficiência do conselho federal de contabilidade. **Revista Contabilidade e Controladoria**, v. 6, n. 1, p. 121-136, 2014.

COLARES, A. C. V.; FREITAS, C. G. L.; FERREIRA, C. O. A atuação do Conselho Regional de Contabilidade em relação ao comportamento ético dos profissionais da área contábil. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 216, p. 40-53, 2015.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE. **Atribuições e objetivos da fiscalização.**

ATUAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ (CRC-PR): UMA ANÁLISE A PARTIR DO BALANÇO SOCIOAMBIENTAL

Bueno, L. F.; Suave, S.M.L.A.; Suave, R.

Disponível em: <<https://crcal.org.br/departamentos/departamento-de-fiscalizacao/>> Acesso em: 18/08/2019.

COSTA, C. S.; VISCONTI, G. R.; AZEVEDO, C. B. **Balço social e outros aspectos da responsabilidade social corporativa**. Relato Setorial nº 2 mar/2000. Disponível em: <www.bndes.gov.br>. Acesso em: 01/06/2019.

CUNHA, P. R.; MASOTTI, F. G.; SANTOS, V.; BEUREN, I. M. Balço social no terceiro setor: análise do nível de adesão ao modelo IBASE de uma organização hospitalar. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 29, n. 3, p. 76-93, 2010.

ELKINGTON, J. **Cannibals with forks**. Oxford: Capstone Publishing Limited, 1997.

FREITAS, B. F. G. de, FREIRE, F. de S. Relato Integrado: um estudo da aderência da estrutura conceitual proposta pelo IIRC no relatório socioambiental do conselho federal de contabilidade. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 12, n. 1, p. 77-92, 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, A. S. R.; QUINTANA, A. C.; JACQUES, F. V. S. Conselhos Regionais de Contabilidade: a evidenciação da responsabilidade social por meio da utilização do Balço Social e da Demonstração do Valor Adicionado. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 196, p. 38-51, 2013.

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE - NBC PG 01, de 7 de fevereiro de 2019. **Código de Ética Profissional do Contador**. Disponível em: <<http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPG01.pdf>> Acesso em: 30/08/2019.

OLIVEIRA, C. E. de; ALMEIDA, F. A. de; SILVA, H. G.; CARVALHO, J. M. R. de. Um estudo acerca do desempenho social com base no balço social de empresa do setor de petróleo face à crise financeira internacional. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 5, n. 10, p. 160-174, 2016.

PEREIRA, R. C.; FAGUNDES, M. B. B.; ANDRADE, E. S.; DRESCH, L. O.; SOPRANE, G. A. Balço social e o indicador de lucro social para empresas cidadãs: o caso Embrapa. **Revista IDeAS**, v. 4, n. 2, p. 519-543, 2010.

RENGEL, S.; CUNHA, P. R.; KLANN, R. C.; SCARPIN, J. E. Importância do balço social para as entidades do terceiro setor sob a ótica dos gestores das APAES da região do Alto Vale do Itajaí/SC. **Pensar Contábil**, v. 14, n. 53, 2012.

SANTOS, F. de A. **Ética empresarial: políticas de responsabilidade social em 5 dimensões**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

ATUAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ (CRC-PR): UMA
ANÁLISE A PARTIR DO BALANÇO SOCIOAMBIENTAL

Bueno, L. F.; Suave, S.M.L.A.; Suave, R.

SOUZA, N. R. Responsabilidade social: uma análise dos balanços sociais do banco Bradesco S.A no período de 2010 à 2014. **Revista Formadores**, v. 9, n. 1, p. 48-67, 2016.

UGGIONI, S. G. **As ações de fiscalização dos Conselhos Regionais de Contabilidade do sul do Brasil no ano de 2012**. Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Criciúma 2014. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/2689>. Acesso em: 04/04/2019.